



**4º ENCONTRO REGIONAL BAD
MADEIRA**

»» INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
E POLÍTICAS PÚBLICAS DE INFORMAÇÃO

5 A 6 DE MARÇO DE 2026
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

bad
associação portuguesa de
bibliotecários, arquivistas,
profissionais da informação
e documentação
Delegação Regional BAD Madeira

U LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA



FACULDADE
DE LETRAS



centro de estudos
CLÁSSICOS



Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia

Inteligência Artificial e Serviços Públicos

Soluções, riscos e (muitos) equívocos

JORGE REVEZ

Universidade de Lisboa, Faculdade de Letras, Centro de Estudos Clássicos

jrevez@edu.ulisboa.pt

● inteligência artificial

Termo de pesquisa

+ Comparar

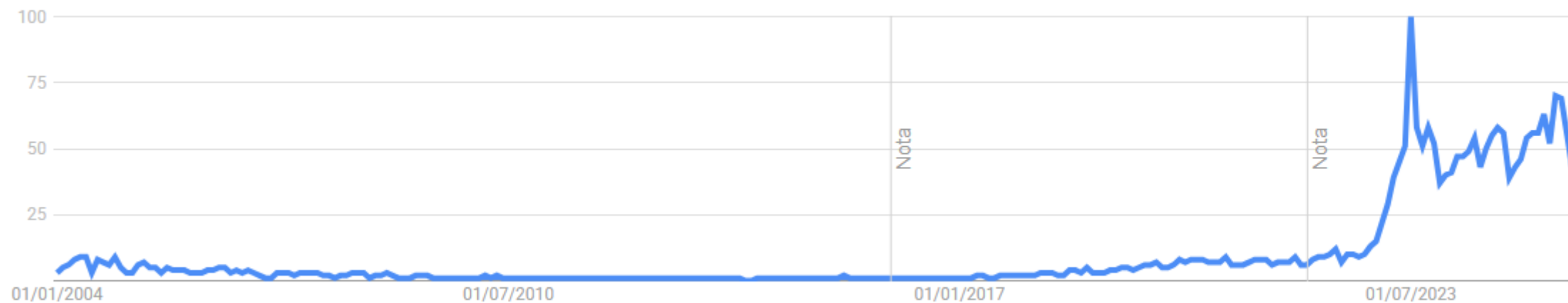
A nível mundial ▼

2004 - presente ▼

Todas as categorias ▼

Pesquisa Web do Google ▼

Interesse ao longo do tempo ⓘ



● inteligência artificial

Termo de pesquisa

+ Comparar

A nível mundial ▼

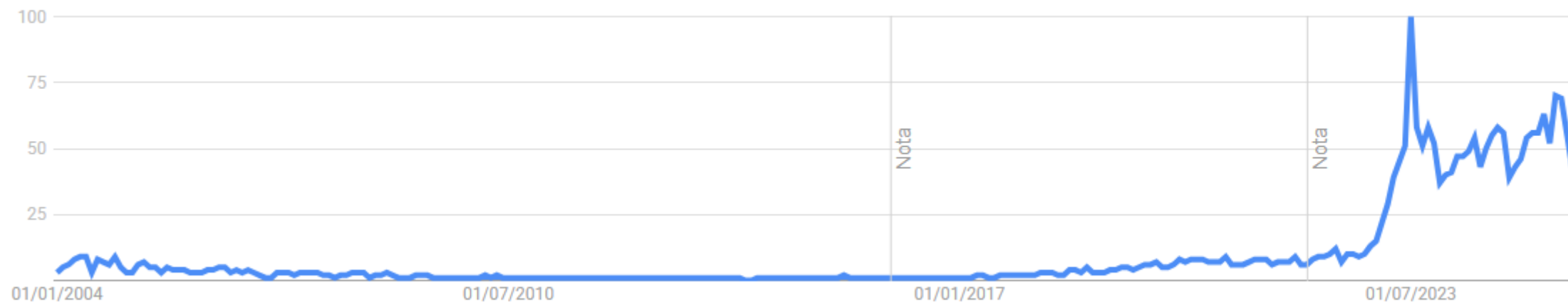
2004 - presente ▼

Todas as categorias ▼

Pesquisa Web do Google ▼

Interesse ao longo do tempo ⓘ

De repente, a partir de Nov. 2022, começou uma conversa infindável, com uma onnipresença e com uma força que não deixa de nos surpreender...

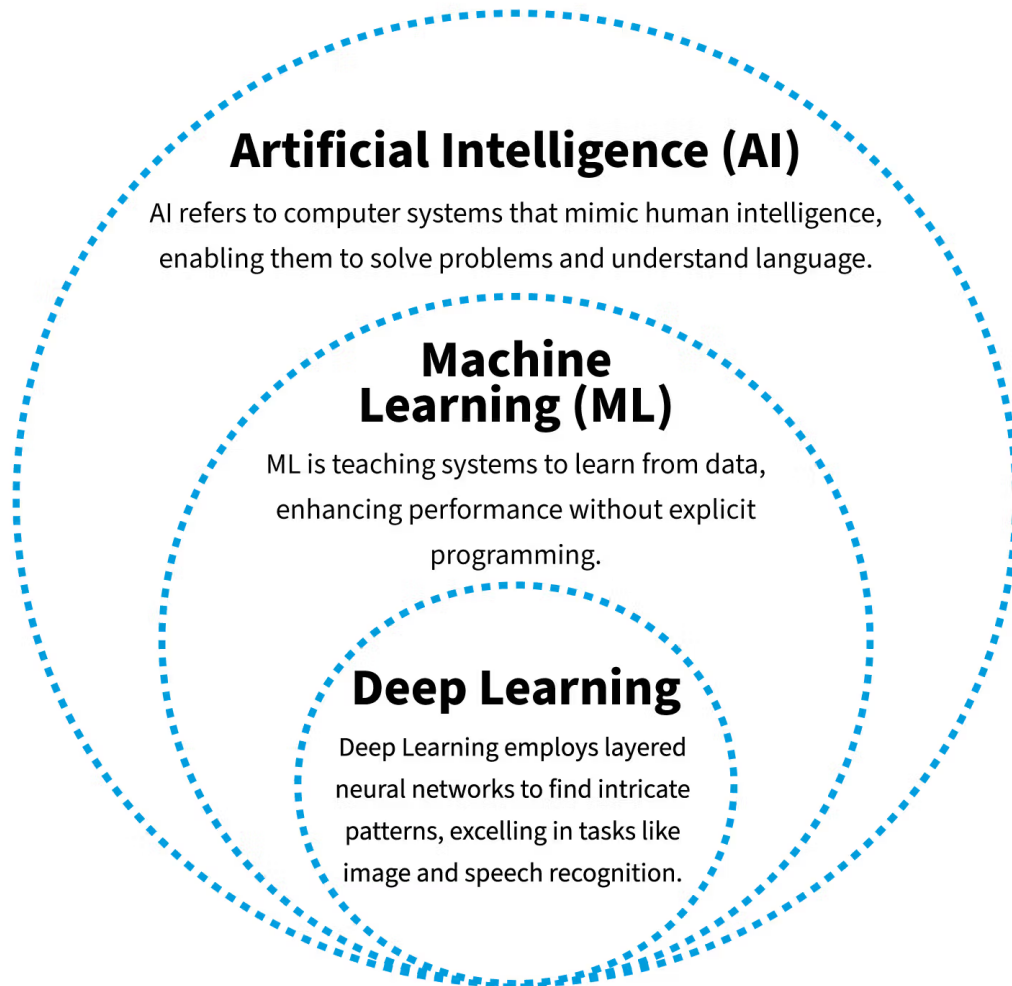


Fenómeno de extrema mediatização da IA

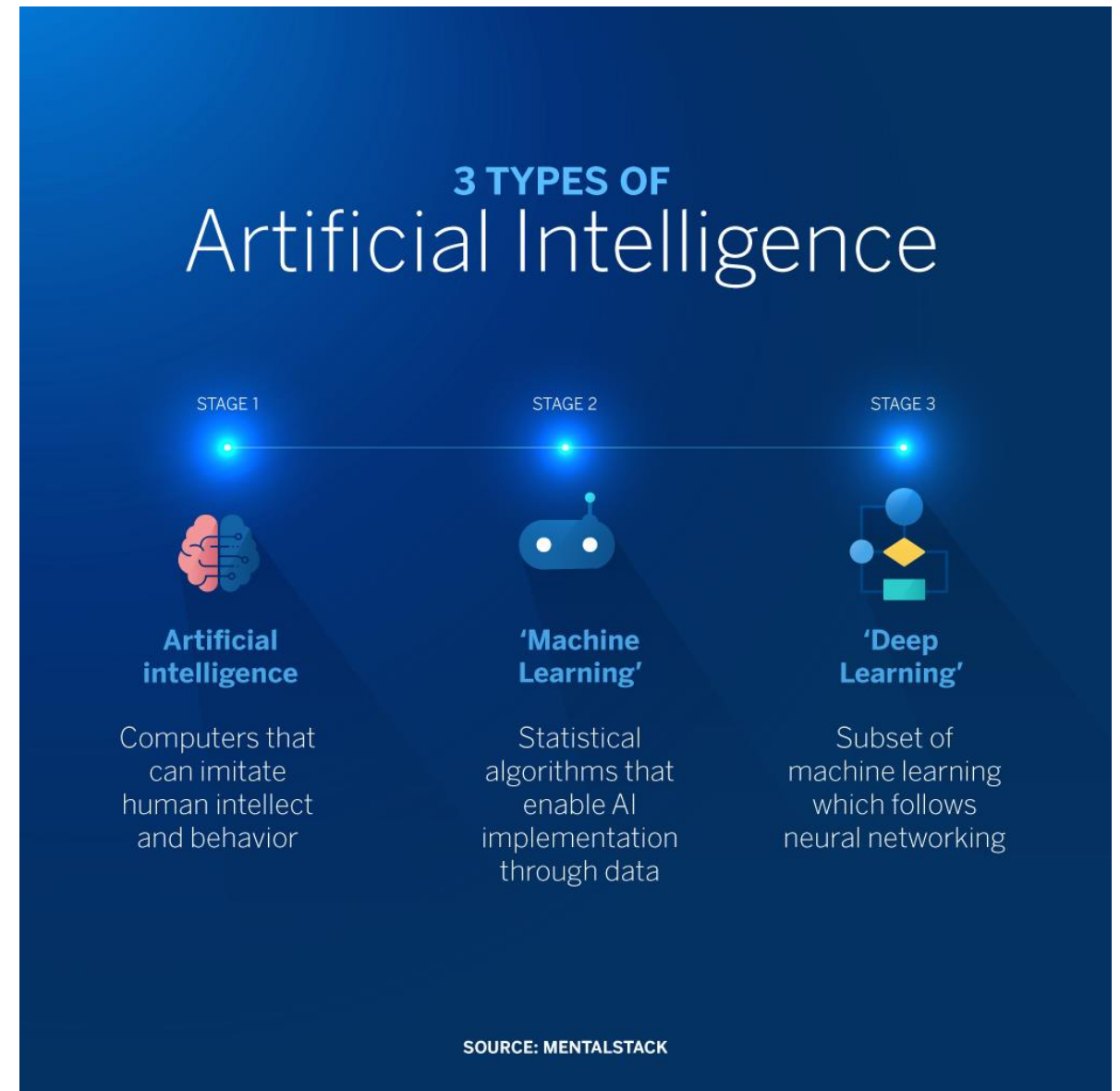
- Curiosidade das pessoas (sci-fi, utopias, distopias)
- Interesse científico (não é novo...)
- Agendas de investigação (parece que só existe a IA...)
- Deslumbramento (com um “papel de embrulho” bonito das big tech)
- Pervasividade da IA noutras aplicações (marketing sales)
- Receios (medo e discussão sobre o que é humano/artificial)

Definição simples de IA?

- O AI Act (Regulamento Europeu de Inteligência Artificial, Art.º 3.º) define:
 - «**Sistema de IA**»: um sistema baseado em máquinas concebido para funcionar com níveis de autonomia variáveis, e que pode apresentar capacidade de adaptação após a implantação e que, para objetivos explícitos ou implícitos, e com base nos dados de entrada que recebe, infere a forma de gerar resultados, tais como previsões, conteúdos, recomendações ou decisões que podem influenciar ambientes físicos ou virtuais
 - Distingue-se do conceito de “**Modelo de IA**”: treinado com uma grande quantidade de dados utilizando a autossupervisão em escala, que apresenta uma generalidade significativa e é capaz de executar de forma competente uma vasta gama de tarefas distintas e que pode ser integrado numa variedade de sistemas ou aplicações a jusante



<https://www.interaction-design.org/>



IA Generativa

Formula um
DISCURSO, logo é
um PODER

- com 5 dimensões...

dimensão sintática

- montagem associativa e probabilística

dimensão
semântica

- o significado do conteúdo, interpretação

dimensão factual

- reunião de pequenas declarações, pequenas unidades da verdade

dimensão ética

- a correspondência com a verdade, logo com o bem comum

dimensão alucinada

- quando o modelo força uma resposta e deturpa a verdade

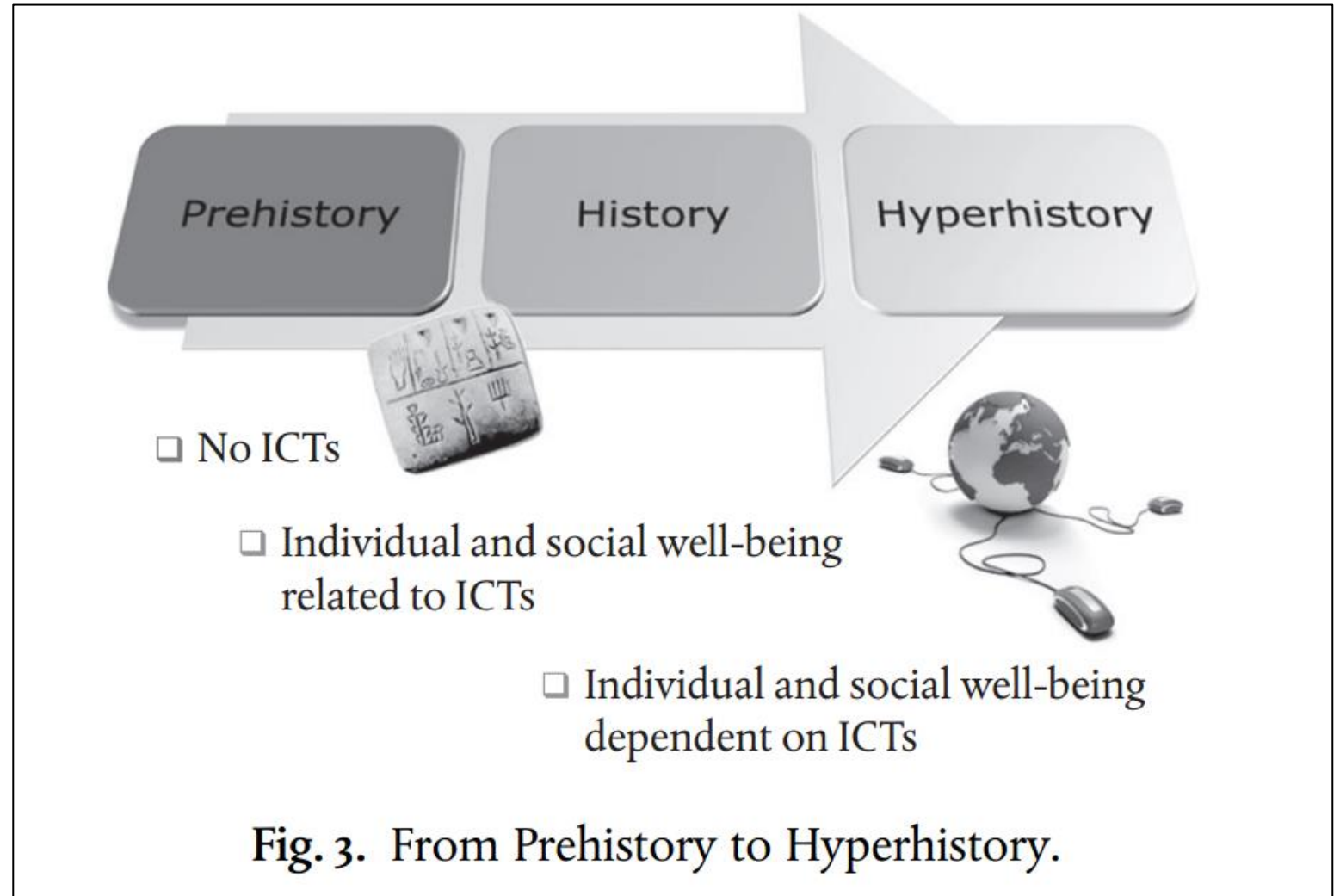
Riscos éticos da IA generativa

<https://www.ifla.org/g/ai/generative-ai/>

- As fontes de dados de treino dos modelos são **opacas**
- Vieses nos dados de treino refletem-se em **vieses** no discurso produzido: sub-representa regiões ou pessoas
- **"Alucina"** informações imprecisas, alimentando o fluxo de desinformação
 - fabrica fontes e citações e não é citável porque atualmente não gera uma resposta consistente
- **Explosão** da criação de conteúdo
 - information overload > fábricas de papers, por exemplo
- **Privacidade** em risco se partilharmos os dados
- **Direitos de autor** violados ao usar texto e dados da internet aberta como dados de treino sem permissão
- Nova autoridade/mediação informacional (IA-jornalistas?)
- Acessos pagos, o que gera **infoexclusão**
- Ambientalmente **sustentável?**
 - os modelos são conhecidos por usar muito poder de computação
- Poder disruptivo nas mãos das **grandes empresas de tecnologia**

Evolução?

- Sem nos apercebermos, habitamos a **Hiperhistória**
- Dependência total da “digitalização da sociedade”
- “Digitalização do humano”?



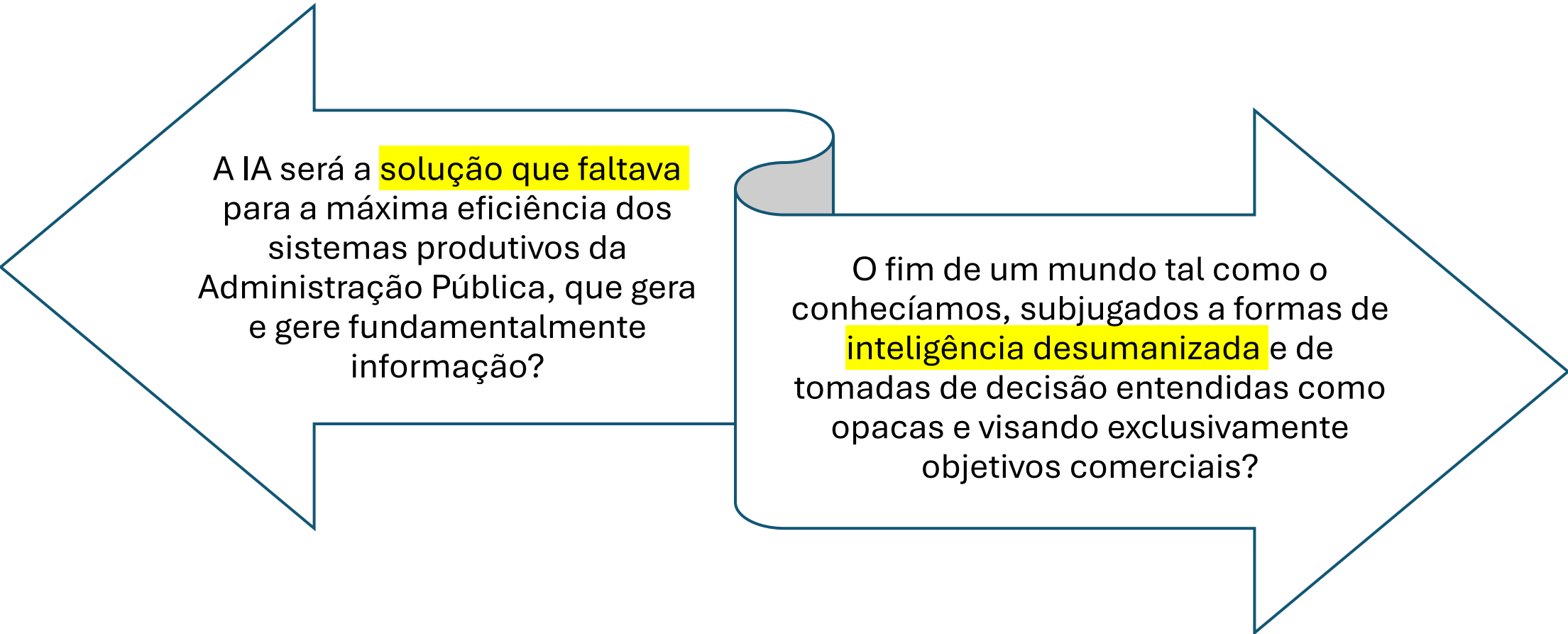
(Floridi, 2014, p. 3)

E os serviços públicos?

- A digitalização do nosso modo de vida está a mudar também a forma como os **serviços públicos** se desenham para servir os interesses dos cidadãos
 - Mas também a forma como os cidadãos se relacionam com os serviços
 - Ex. Requerimentos feitos com IA, Auto-pareceres
- A IA **é mais uma etapa de um longo processo** com décadas, que não pode abdicar de:
 - um pensamento ético estruturado
 - um conjunto de opções políticas claras



A solução que faltava para a AP?



A IA será a **solução que faltava** para a máxima eficiência dos sistemas produtivos da Administração Pública, que gera e gere fundamentalmente informação?

O fim de um mundo tal como o conhecíamos, subjugados a formas de **inteligência desumanizada** e de tomadas de decisão entendidas como opacas e visando exclusivamente objetivos comerciais?

Shaping Europe's digital future

[Home](#) | [Policies](#) | [Activities](#) | [News](#) | [Library](#) | [Funding](#) | [Calendar](#) | [Consultations](#) | [AI Office](#)[Home](#) > [Policies](#) > [Artificial Intelligence](#) > [Apply AI Strategy](#)

Apply AI Strategy

The Apply AI Strategy is the EU's overarching Artificial Intelligence (AI) sectoral strategy and marks another step towards making the EU an AI Continent.

The Apply AI Strategy is designed to enhance the competitiveness of strategic sectors and strengthen the EU's technological sovereignty. It aims to boost AI adoption and innovation across Europe, particularly among Small and Medium-sized Enterprises (SMEs).

The Strategy encourages an **AI first policy** where AI is considered as a potential solution whenever organisations make strategic or policy decisions, taking into careful consideration the benefits and the risks of the technology. The Apply AI also promotes a **'buy European' approach**, particularly for the public sector, with a focus on open source AI solutions.

WEB SUMMIT

Governo quer usar a inteligência artificial para melhorar os serviços do Estado

Na abertura da Web Summit, Governo e Câmara de Lisboa destacaram a ambição de fazer de Portugal um pólo de inovação em inteligência artificial e de modernizar os serviços públicos.

Sérgio Magno

10 de Novembro de 2025, 20:54



Casey Lau, responsável da Web Summit (à esquerda), Gonçalo Matias, ministro da Reforma do Estado (ao centro), e Carlos Moedas, presidente da Câmara Municipal de Lisboa, no palco da Web Summit SAM BARNES / WEB SUMMIT / SPORTSFILE

A tecnologia pode agravar o problema

- O ministro adjunto e da Reforma do Estado, Gonçalo Matias, enquadrou a inteligência artificial como instrumento de uma reforma que parte de um diagnóstico severo da Administração Pública. Um Estado excessivamente burocrático consome tempo, inibe inovação e não incentiva o investimento, o que cria aquilo que classificou como um “*imposto invisível*”, pago por cidadãos e empresas. Nesse contexto, avisou que **a tecnologia pode agravar o problema se for aplicada sem revisão prévia dos processos. “Não vale a pena digitalizar aquilo que é complexo, aquilo que é antiquado e que não funciona”**, afirmou.
- Segundo o governante, **“a tecnologia oferece-nos soluções práticas e imediatas de interoperabilidade”**, disse, apontando a **falta de vontade política e administrativa para destruir silos internos como o principal entrave à modernização do Estado**. Essa resistência traduz-se numa relação assimétrica entre a Administração Pública e os cidadãos, que continuam a ser chamados a recolher documentos e certidões que já existem dentro do próprio sistema público, com impacto direto na produtividade, sobretudo num país composto maioritariamente por pequenas e médias empresas.



<https://www.itinsight.pt/news/eventos/ia-no-setor-publico-e-uma-questao-de-sim-ou-sim>

Anátema

How AI Destroys Institutions

By Woodrow Hartzog* and Jessica Silbey**

Civic institutions—the rule of law, universities, and a free press—are the backbone of democratic life. They are the mechanisms through which complex societies encourage cooperation and stability, while also adapting to changing circumstances. The real superpower of institutions is their ability to evolve and

- 3 características dos sistemas de IA que degradam as nossas instituições fundamentais:
 - Os sistemas de IA permitem a delegação para as máquinas de tarefas humanas que exigem sabedoria e competência, proporcionando a ilusão de precisão e fiabilidade
 - Os sistemas de IA permitem automatizar e agilizar escolhas importantes, o que interrompe os processos de tomada de decisão institucionais, externalizando para as máquinas escolhas morais que deveriam ser feitas por humanos, e cristalizando a capacidade das instituições de assumirem riscos intelectuais em resposta a circunstâncias em mudança
 - Os sistemas de IA isolam as pessoas ao substituírem oportunidades de ligação humana, crescimento interpessoal e o cultivo de um propósito partilhado
- Como a IA é um anátema para o bem-estar das nossas instituições críticas, na ausência de regras que mitiguem a sua propagação cancerosa, os únicos caminhos que restam conduzem à dissolução social

Estratégia Digital Nacional (desde Dez. 2024)

- A EDN pretende posicionar Portugal como líder europeu na transformação digital, promovendo uma transição inclusiva, sustentável e ética
 - Alinhada com o programa "Década Digital 2030" da União Europeia, prioriza a inclusão, a sustentabilidade e a inovação responsável, assegurando que o digital seja uma oportunidade para todos e não apenas uma ferramenta para alguns

Resolução do Conselho de Ministros n.º 207/2024

<https://digital.gov.pt/>

Estratégia Digital Nacional



- Uma das grandes oportunidades deste século é precisamente a Inteligência Artificial (IA)
- Esta Estratégia reconhece e destaca o papel crucial que a IA desempenhará no futuro digital de Portugal, com uma importância crescente em todos os setores da sociedade:
 - na Saúde onde a IA pode otimizar processos burocráticos
 - na Agricultura, onde a IA pode promover uma gestão mais eficiente e sustentável dos recursos e
 - na Educação onde a IA pode transformar a forma como os alunos aprendem
- O objetivo é maximizar a adoção de IA e outras tecnologias emergentes, garantindo um uso seguro, ético e orientado para o bem comum
 - Este é também o caminho definido pela União Europeia, que aposta numa abordagem equilibrada, combinando a promoção da inovação com a garantia do respeito pelos direitos fundamentais, segurança, transparência e valores democráticos

01

ENQUADRAMENTO

Estratégia Digital Nacional – Iniciativas



PESSOAS

- #1. Competências no Digital
- #2. Programa Nacional das Raparigas nas STEM
- #3. Currículo das Competências Digitais
- #4. Participação Cívica através do Digital



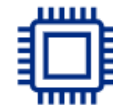
EMPRESAS

- #5. Jornada Digital para as PME
- #6. Polo Colaborativo para o Digital em Portugal
- #7. Interação simples e digital com as empresas



ESTADO

- #8. Jornada Digital para a Administração Pública
- #9. Serviços Públicos mais digitais e simples
- #10. Agenda Nacional de Inteligência Artificial
- #11. Agência Nacional para o Digital



INFRAESTRUTURAS

- #12. Cibersegurança e Infraestruturas Digitais
- #13. Dados ao serviço de todos
- #14. Coesão Territorial através do Digital
- #15. Digital Blueprint
- #16. Nação Digital e Inteligente

Estratégia Digital Nacional

- A dimensão Estado aposta na transformação digital da Administração Pública, assegurando serviços públicos mais acessíveis, simples e centrados no cidadão
- Até 2030, pretende-se que 100 % dos serviços prioritários estejam disponíveis digitalmente (!), através de plataformas como o gov.pt, assistentes virtuais e interoperabilidade entre sistemas
 - Esta dimensão inclui também a criação de uma *cloud* pública soberana e a utilização de dados para melhorar a resposta do Estado, garantindo transparência, eficiência e inclusão



Timeline

	Ação	Responsável	Execução	1T 2025	2T 2025	3T 2025	4T 2025	1T 2026	2T 2026	3T 2026	4T 2026
10.1	Desenvolvimento e lançamento do Amália	FCT e AMA	50%								
10.2	Implementação de uma Fábrica de IA	FCT	33%								
10.3	Aquisição de capacidade de computação dedicada à IA	FCT	58%								
10.4	Operacionalização da Agenda Nacional de IA	Governo de Portugal	50%								

Ponto de situação – 1º Semestre 2025

- Ação 10.1 – Apresentação pública do projeto e contratualização da parceria com as entidades.
- Ação 10.2 – Concluída a contratualização e iniciou-se a execução, que decorre conforme planeado.
- Ação 10.3 – Contrato de financiamento assinado com o EuroHPC e requisitos técnicos e fórmula de avaliação definidos.
- Ação 10.4 – Interações com os *stakeholders* envolvidos. Abertura de Avisos-convite para escala de soluções de IA na AP.

Próximos Passos

- Ação 10.1 – Acompanhar o desenvolvimento e teste de novas versões melhoradas.
- Ação 10.2 – Continuar a desenvolver com os parceiros internacionais, o plano definido na proposta.
- Ação 10.3 – Acompanhar o processo aquisitivo que será desenvolvido pelo EuroHPC.
- Ação 10.4 – Lançamento da Agenda Nacional de IA.

Riscos Identificados

- Ação 10.1 – Indefinição sobre o modelo de sustentabilidade dos custos de operação, após entrada em produção.
- Ação 10.2 – Dificuldades na contratação dos recursos qualificados necessários.
- Ação 10.3 – Atrasos no processo de aquisição, instalação e aceitação que possam por em risco o financiamento PRR.

Ecossistema robusto de inteligência artificial

- A Visão para 2030 é clara: garantir que em 2030 Portugal apresenta um ecossistema robusto de inteligência artificial, baseado na ética e na excelência científica, que promova o bem-estar social e potencie a produtividade e competitividade da economia portuguesa
- Estruturada em torno de três eixos de atuação — Inovação, Talento e Infraestrutura — e guiada pelas quatro dimensões da Estratégia Digital Nacional (Pessoas, Empresas, Estado e Infraestruturas), esta Agenda define um caminho ambicioso para o desenvolvimento e aplicação responsável da IA no País

Agenda Nacional de IA (desde Jan. 2026)

Agenda Nacional de Inteligência Artificial

**IA ao serviço da sociedade e da
competitividade de Portugal**

Janeiro 2026

400M€ até 2030
para acelerar a
adoção de IA
(25M€ para o
setor público) –
contrasta com
França (2,5MM€)
e UK (2,3MM€)

Agenda Nacional de IA

- A rápida adoção de IA pode acrescentar entre 18 e 22 mil milhões de euros ao produto interno bruto (PIB) e elevar até 2,7 pontos percentuais (p. p.), num cenário de rápida automação e adoção de IA generativa, o **contributo da produtividade para o crescimento**
- A oportunidade de IA não se foca apenas em large language models (LLM)
 - Desde redes neuronais recorrentes e convolucionais para análise de imagens, dados sequenciais, ou geração de dados sintéticos, árvores de decisão para previsões tabulares, reinforcement learning para otimização de sistemas, e modelos não supervisionados para descoberta de padrões de IA, o impacto potencial desta tecnologia é significativo, seja aplicado à saúde, indústria e economia azul, ou até à simplificação e digitalização da Administração Pública

Agenda Nacional de IA

- Na Administração Pública reside uma das maiores oportunidades de transformação e a oportunidade de servir como um verdadeiro catalisador da transformação digital
 - A análise das funções desempenhadas no setor público português revela um potencial significativo de complementaridade com a IA generativa, estimado em 1,2 mil milhões de euros de valor acrescentado bruto
 - 8 % das funções possuem um potencial elevado de aplicação de IA generativa, enquanto 66 % apresentam um potencial médio, evidenciando que a grande maioria das tarefas pode beneficiar de automação avançada, apoio à decisão e ferramentas que aumentem a eficiência e reduzam a carga administrativa
- A digitalização da Administração Pública através da IA não é apenas uma oportunidade interna, antes deve ser encarada como o ponto de partida para desbloquear uma transformação estrutural no resto do país

Agenda Nacional de IA

- Apesar da diversidade de funções e organismos, grande parte das tarefas executadas na Administração Pública são repetidas de forma transversal
 - Isto significa que a IA pode ser aplicada com escala em áreas onde os processos são semelhantes entre entidades, tais como análise de candidaturas, síntese de documentos, planeamento financeiro, gestão orçamental, controlo de despesa, assessoria jurídica ou supervisão
 - Alguns casos de uso já demonstram esse potencial e estão em desenvolvimento, por exemplo um agente de IA para apoio à contratação pública; um agente para automatizar o processamento de faturas; uma ferramenta de IA de apoio ao recrutamento; uma solução de ethical hacking automatizado; e o LicenclA, uma plataforma inteligente para simplificar licenciamentos
- A abordagem proposta para escalar IA na Administração Pública assenta na criação de um Centro de Excelência em IA

Objetivo: Aumentar a adoção de IA na Administração Pública

- Centro de Excelência IA na AP
 - Criação de um Centro de Excelência em IA na Administração Pública
- Concursos nacionais de IA para AP
 - Lançamento de desafios e concursos anuais para identificar soluções inovadoras de IA aplicáveis à AP nas áreas mais críticas
- Guia prático de interpretação para Compras Públicas de Inovação com foco em IA
 - Desenvolver um guia prático e oficial de interpretação do Código dos Contratos Públicos (CCP)

Eixos de Atuação

I. Infraestrutura e Dados

Garantir que Portugal desenvolve **capacidade computacional estratégica** e uma **economia de dados robusta**, reduzindo a dependência externa

II. Inovação e Adoção

Proteger a **investigação fundamental de IA** e acelerar a **adoção de IA em toda a economia**, particularmente na Administração Pública e nas PME

III. Talento e Competências

Garantir que Portugal **forma, atrai, mobiliza e retém talento** à escala necessária para sustentar a competitividade do país

IV. Responsabilidade e Ética

Promover o **ecossistema de investigação e desenvolvimento de IA responsável** e um **regime regulatório eficaz e eficiente** que protege os cidadãos e permite a inovação das empresas

A ANIA é operacionalizada através de **32 iniciativas**, envolvendo **políticas públicas ao longo de todo o ecossistema** – universidades, centros de investigação, empresas (incluindo startups) e Administração Pública

25 Medidas Orientadoras para o uso da Inteligência Artificial na Administração Pública

**CONTRIBUTO DO OBSERVATÓRIO DOS ECOSSISTEMAS E INFRAESTRUTURAS
DIGITAIS PARA A CONSULTA PÚBLICA DO GUIA DA AMA**

COORDENAÇÃO: RUI RIBEIRO

25 DE FEVEREIRO DE 2025 - PORTUGAL

Ecossistema de IA na Administração Pública

- As 25 medidas aqui apresentadas foram concebidas com o objetivo de estruturar um ecossistema de IA na Administração Pública que seja inovador, seguro e **centrado no cidadão**, promovendo a automatização de processos, a personalização dos serviços e a otimização da gestão pública
- Ao adotar estas recomendações, a Administração Pública poderá não só **melhorar a sua eficiência interna**, mas também fortalecer a confiança dos cidadãos e das empresas nos serviços digitais do Estado, garantindo que a tecnologia seja utilizada de forma transparente, inclusiva e orientada para o bem comum

Algumas medidas...

- Medida 2. Interoperabilidade e integração de sistemas
 - A modernização administrativa depende de uma **abordagem holística à interoperabilidade** entre sistemas e bases de dados
- Medida 7. Criação de um Centro de Supervisão de IA na AP
 - entidade reguladora, assegurando que os algoritmos utilizados pelas instituições públicas são **auditáveis, explicáveis e éticos**, conforme previsto no Regulamento europeu
- Medida 20. Desenvolvimento de Assistentes Virtuais Inteligentes e Agentes de IA Personalizados
 - A utilização de **assistentes virtuais** baseados em IA pode revolucionar a interação entre cidadãos e empresas com os serviços públicos
- Medida 21. Uso de IA na prevenção de fraudes e gestão de riscos
 - A automação da auditoria e o cruzamento inteligente de dados podem fortalecer os **mecanismos de controlo**, tornando a gestão pública mais eficiente e confiável

Guia para a inteligência artificial (AMA, 2025)



Guia para a inteligência artificial (AMA, 2025)

Para garantir uma IA segura e confiável, é essencial adotar uma abordagem baseada em cinco dimensões fundamentais:

- **Responsabilização** – identificar os responsáveis por cada fase do ciclo de vida do sistema, desde o desenvolvimento à operação
- **Transparência** – assegurar que os processos e decisões dos sistemas de IA possam ser compreendidos e auditados
- **Explicabilidade** – garantir que os utilizadores conseguem compreender, de forma clara e acessível, os principais fatores e critérios que influenciaram a decisão ou a recomendação gerada pelo sistema de IA
- **Justiça** – garantir que os sistemas não discriminem e respeitem os direitos individuais e coletivos
- **Ética** – promover o uso da IA em conformidade com os valores democráticos, os direitos humanos e o bem comum

Oportunidade

The AI opportunity for eGovernment in Portugal

The opportunity for the Portuguese government to scale the benefits of AI across government institutions.

A study by Implement Consulting Group

Commissioned by Google

With the participation of Applied Research & Consulting – Católica Lisbon School of Business and Economics

September 2025

Oportunidade

- A IA generativa tem um potencial significativo para **aumentar a produtividade na administração pública** em Portugal, criando mais 9% de valor pelo dinheiro, o que equivale a uma contribuição anual de 1,2 mil milhões de euros
- A IA na administração pública é um bom ponto de partida. Este relatório explora o **potencial substancial da IA generativa** na administração pública portuguesa, que está bem posicionada para beneficiar precocemente da IA com baixo risco
- O Governo português deve começar pelas **aplicações de baixo risco** e avançar gradualmente para aplicações externas, sensíveis para os utilizadores, de modo a desbloquear todo o potencial

Cortar na despesa (Deloitte)

- IA não apenas como instrumento de modernização, mas como ferramenta de **controle de custos** no sector público
- Portugal não tem metas públicas definidas, mas estima-se 10% com aplicação MASSSIVA (!)
- Atendimento ao cidadão como área prioritária

Exclusivo
ECONOMIA

IA pode cortar até 10% na despesa do Estado



IA está a ganhar espaço no controlo da despesa pública Issarawat Tatton/Getty images

Deloitte identifica ganhos de eficiência com adoção de IA no Estado

Alertas





Economia

Autoridades europeias de finanças e seguros alertam para fraudes e crimes com IA

Lusa

16 Fevereiro 2026

 2

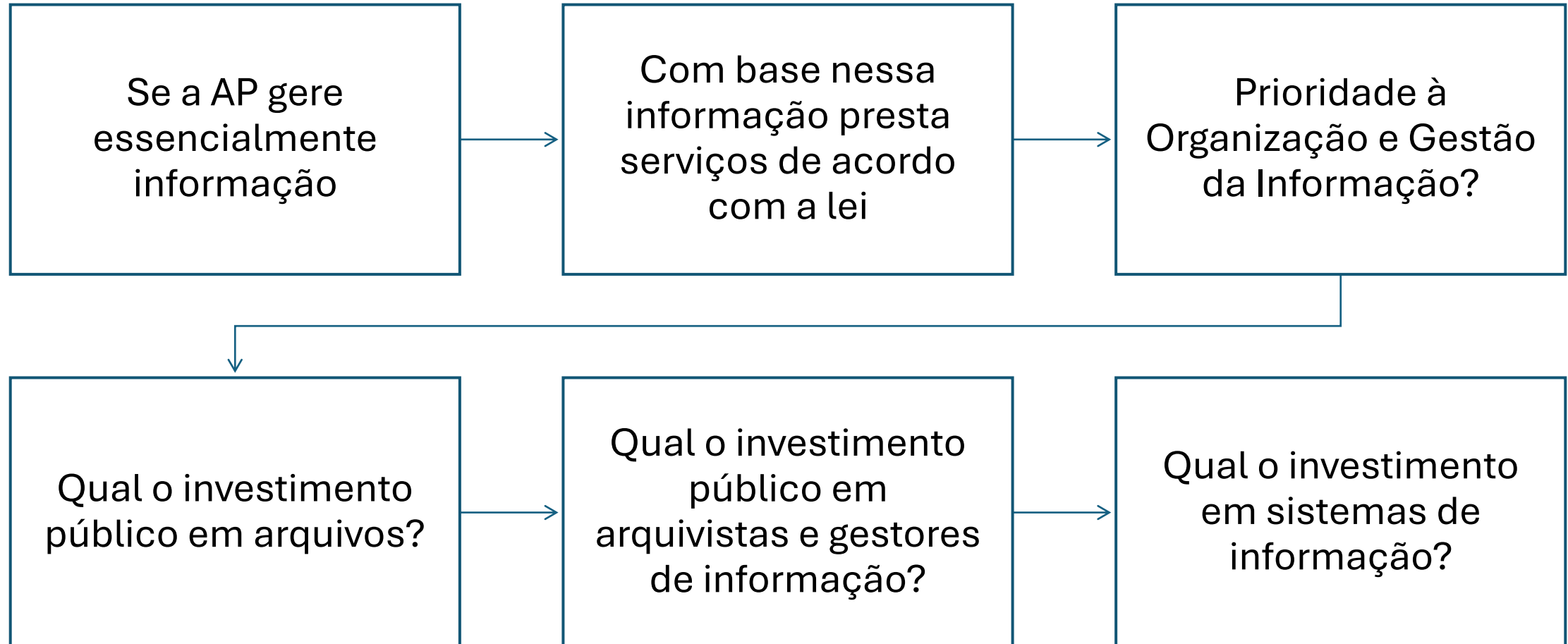
Entre as recomendações destaca-se nunca partilhar informações pessoais ou dados bancários, bem como verificar a autenticidade daqueles que solicitam um pagamento.



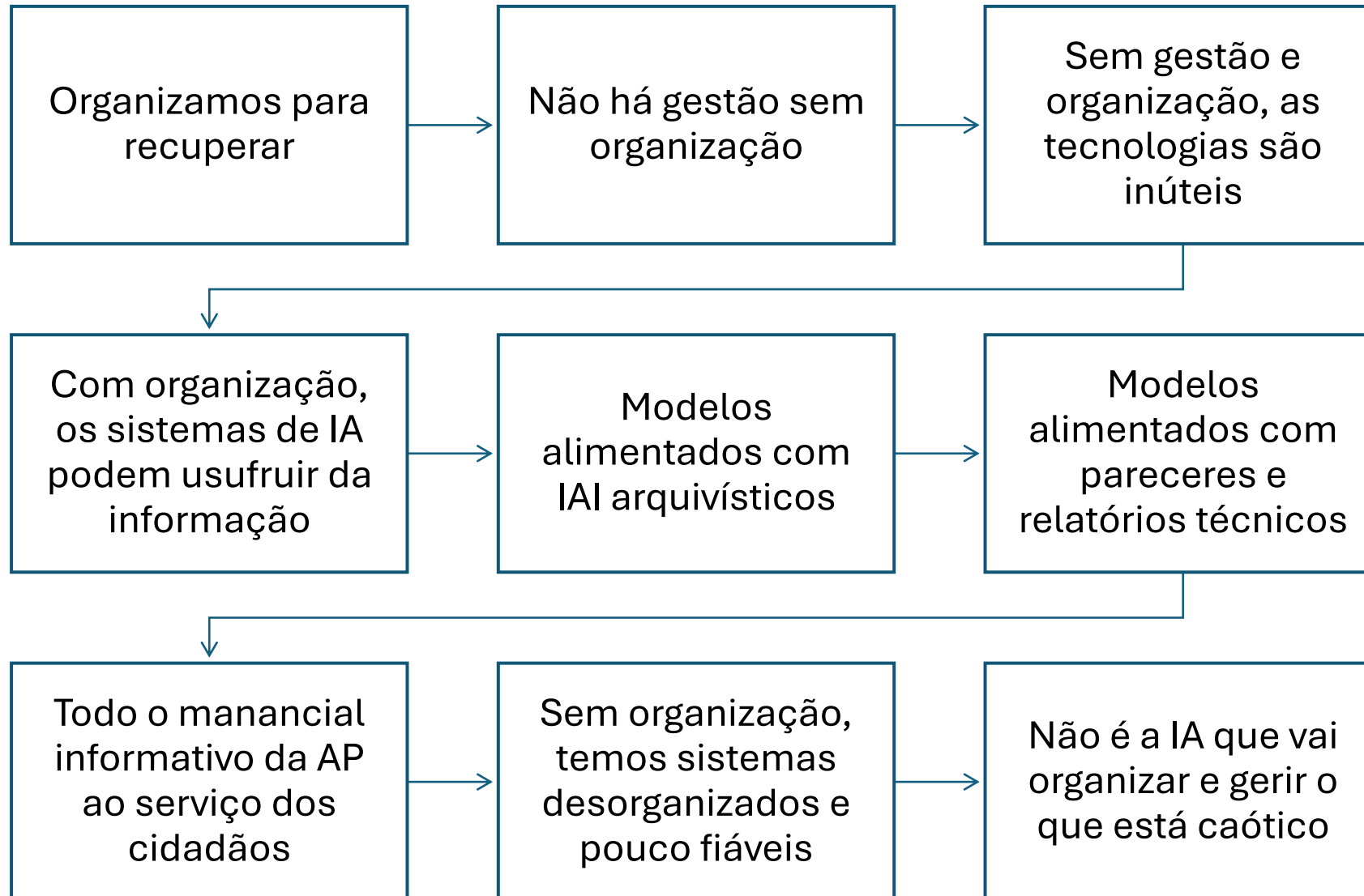
IA traz "mudança muito significativa" aos cuidados de saúde

Ana Maria Madureira @ Fontes Europeias - **TSF**

Organização e Gestão da Informação



Organização e Gestão da Informação



Equívocos a desfazer

- A IA é apenas a sua dimensão generativa (não é)
- Existe uma oposição binária entre inteligências – inteligência é apenas humana
- A IA está a mudar o mundo (mas que já estava em profunda alteração)
- O problema da IA não são apenas as soluções e os riscos que a IA apresenta para os serviços públicos, mas sim o quão preparados estamos ou não para acolher esta “nova” tecnologia

- Estão as profissões em risco?
- É a gestão da informação passível de ser substituída pela IA?

←  r/Archivists • 3mo ago
GATX303

Microsoft released a study that lists Archivist among the top 40 jobs to be replaced by AI. I very much disagree, but I want your thoughts.

r/ChatGPT • 3 mo. ago

Microsoft released a study that lists the 40 jobs most at risk of being replaced by AI and the 40 jobs least at risk of being replaced by AI

Microsoft released a study called "Working with AI: Measuring the Occupational Implications of Generative AI" that lists the 40 jobs most at risk of being replaced by AI and the 40 jobs least at risk of being replaced by AI.

Top 40 occupations with highest AI applicability score (most at risk, sorted alphabetically):

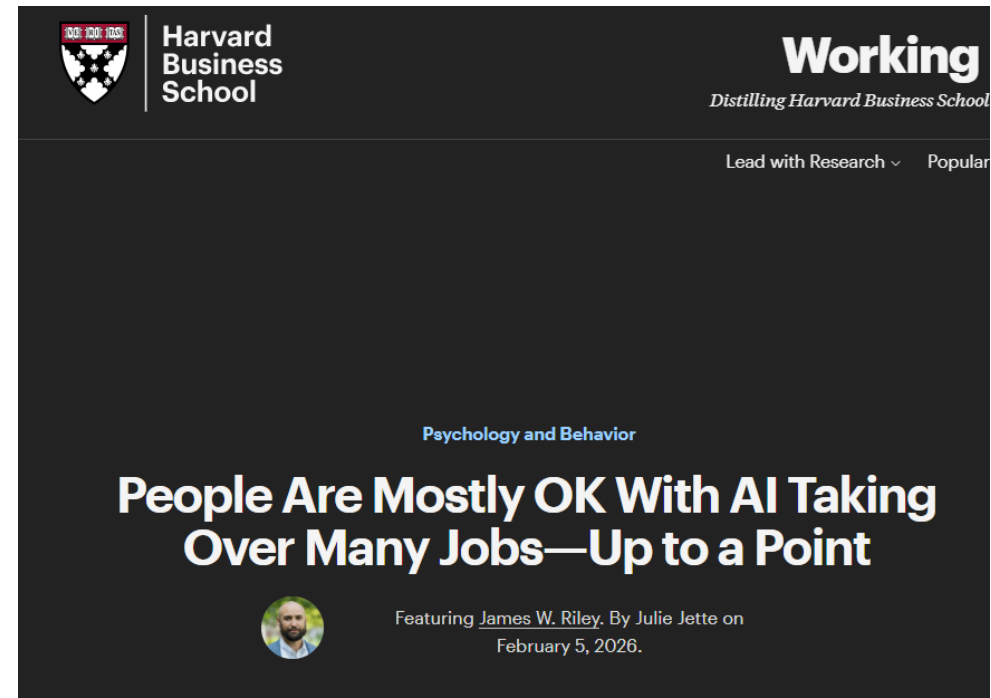
- Advertising Sales Agents
- Archivists
- Broadcast Announcers and Radio DJs
- Brokerage Clerks
- Business Teachers, Postsecondary
- CNC Tool Programmers
- Concierges
- Counter and Rental Clerks
- Customer Service Representatives
- Data Scientists
- Demonstrators and Product Promoters
- Economics Teachers, Postsecondary
- Editors
- Farm and Home Management Educators
- Geographers

2.5K upvotes · 1.3K comments

<https://arxiv.org/pdf/2507.07935>

Colaboração

- Os respondentes apoiam a automação de cerca de 30% das profissões com base nas capacidades atuais da IA
 - este número sobe drasticamente para 58% quando as pessoas imaginam uma IA futura que supere os humanos a um custo inferior. Isto sugere que a resistência inicial se deve mais a dúvidas sobre a viabilidade técnica do que a objeções éticas.
- Entre as profissões mais vulneráveis destacam-se os arquivistas, especialistas de marketing de busca, planeadores de transportes, operadores de central telefónica e bioestatísticos
- Cerca de 12% das profissões são consideradas "fora de limites" para a automação, independentemente da eficácia da tecnologia
 - Ocupações que exigem uma ligação humana profunda, como clérigos, trabalhadores de cuidados infantis, terapeutas familiares, juizes e artistas, enfrentam forte resistência moral à substituição por máquinas
- **Preferência pela colaboração em vez da substituição:** Embora haja abertura para a automação de certas tarefas, a grande maioria das pessoas (94% a 96%) prefere que a IA seja utilizada como uma ferramenta colaborativa para aumentar a capacidade humana, permitindo que os trabalhadores se foquem em problemas de ordem superior em vez de serem totalmente substituídos



É surpreendente ouvir os jovens

2026 é o ano em que a geração Z fica “cronicamente offline”?
Muitos jovens trocam ecrãs pelo “slow living” e pelo analógico



Jovens estão a voltar aos gira-discos [1]

No Reino Uni



João Tomás e Jéssica Marques fazem parte do grupo de estudantes que não usam o ChatGPT PÚBLICO

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

“Se eu escrever um ensaio, até pode não ficar bom, mas pelo menos é meu”: estes estudantes recusam-se a usar o ChatGPT

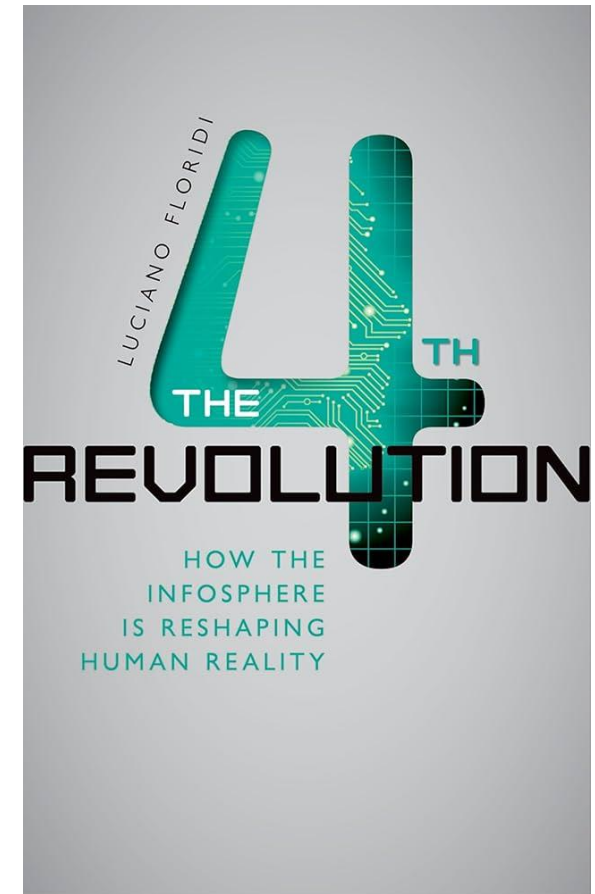
Da música à engenharia aeroespacial, há estudantes universitários portugueses que não usam IA para estudar. O risco de perder o pensamento crítico e a criatividade é “um preço demasiado elevado”.

Sofia Cardoso

28 de Outubro de 2025, 9:13

Info-Sustentabilidade

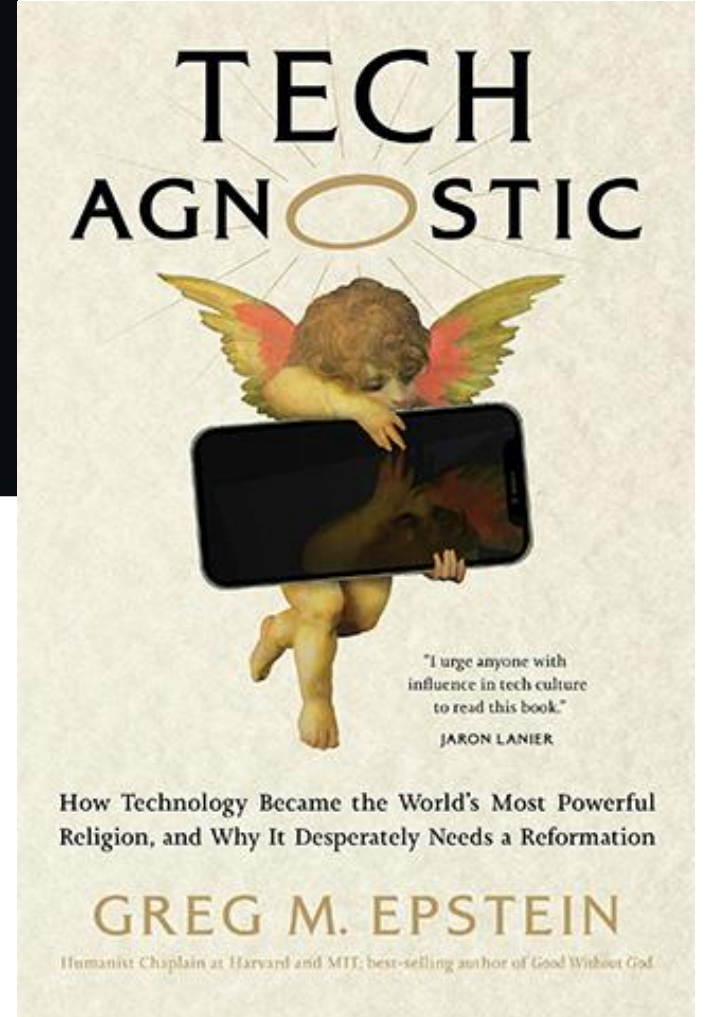
- As TIC estão a criar o novo ambiente informacional em que as gerações futuras viverão: a revolução da informação
- Uma abordagem ambiental parece uma forma frutífera de enfrentar os novos desafios éticos colocados pelas TIC
 - A tarefa é formular um quadro ético que possa tratar a infoesfera como um novo ambiente digno da atenção moral e do cuidado dos inforgs humanos que a habitam
 - Esse quadro ético deve abordar e resolver os desafios sem precedentes que surgem no novo ambiente
 - Deve ser uma ética “e-nvironmental” para toda a infoesfera
- Exigirá uma reflexão séria sobre o projeto humano e uma revisão crítica das nossas narrativas atuais, a nível individual, social e político (Floridi, 2014)



Tecno-Cepticismo

Temos hoje a oportunidade de repensar o que somos, quem formamos, o que investigamos, como nos afirmamos, para que servimos?

The self-described 'techno-optimist' argues that the technology can be transformative in education, but only if it enhances the human touch. <https://on.ft.com/47ZLn5>



Para a CI, a grande oportunidade não é a IA

- A grande oportunidade é a **afirmação ética** da nossa profissão e dos construtos em que a profissão atua
 - Biblioteca nacional e Arquivo Nacional têm de contar a história de cada país nas suas diferentes abordagens e narrativas
 - A biblioteca pública é o último espaço democrático, gratuito, equalizador, acolhedor
 - O arquivo público é o espaço da transparência, da integridade, da gestão total, da democracia dos comportamentos sociais
- A grande oportunidade é a dimensão ética. Continuamos a precisar de travar muitos combates: o combate contra a desinformação, contra a iliteracia, contra os fossos digitais, contra a corrupção, contra os extremismos...



**4º ENCONTRO REGIONAL BAD
MADEIRA**

»» INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
E POLÍTICAS PÚBLICAS DE INFORMAÇÃO

5 A 6 DE MARÇO DE 2026
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

bad
associação portuguesa de
bibliotecários, arquivistas,
profissionais da informação
e documentação
Delegação Regional BAD Madeira

U LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA



FACULDADE
DE LETRAS



centro de estudos
CLÁSSICOS



Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia

Obrigado!

JORGE REVEZ

Universidade de Lisboa, Faculdade de Letras, Centro de Estudos Clássicos

jrevez@edu.ulisboa.pt